

O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XX - Nº 5.090

MONTES CLAROS, QUINTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 2025

TRAÇOS E VERSOS

A expressão "o tempo está próximo" levanta uma questão fundamental sobre a natureza do tempo

PÁGINA 6



Emprego cresce 26% em MOC em 2024

O mercado de trabalho em Montes Claros cresceu em 2024, com um aumento de 26% no saldo de empregos em relação a 2023. Foram 52.785 admissões e 49.317 demissões, resultando em 3.468 novas vagas,

impulsionadas pelos setores de Serviços e Comércio. A chegada de novas indústrias e o avanço da energia solar contribuíram para esse crescimento. O comércio também se beneficiou do aumento da renda.

AGÊNCIA BRASIL



Apesar do cenário positivo, desafios como taxas de juros e inflação preocupam empresários

Rotary Club: solidariedade, crescimento e desafios

Entrevista — Montes Claros se destaca no Rotary com 200 membros e ações sociais. O presidente Marcelo Miranda busca ampliar o quadro e fortalecer projetos, incluindo ajuda a cidades afetadas por chuvas, como Juramento e Espinosa, com um fundo de

25 mil dólares. O clube também investe em energia solar para instituições, reformas e espaços culturais. O quadro associativo cresce, mas enfrenta perdas naturais, enquanto campanhas arrecadam fundos com rifas e eventos. **PÁGINA 8**

O impacto dos genéricos

Um estudo do Ipea revelou que a entrada de genéricos no mercado reduz significativamente o preço dos medicamentos, podendo chegar a uma queda de 55,2%. Atualmente, os genéricos representam 34% das vendas de remédios no Brasil. **PÁGINA 3**

PRÓGENÉRICOS/DIVULGAÇÃO

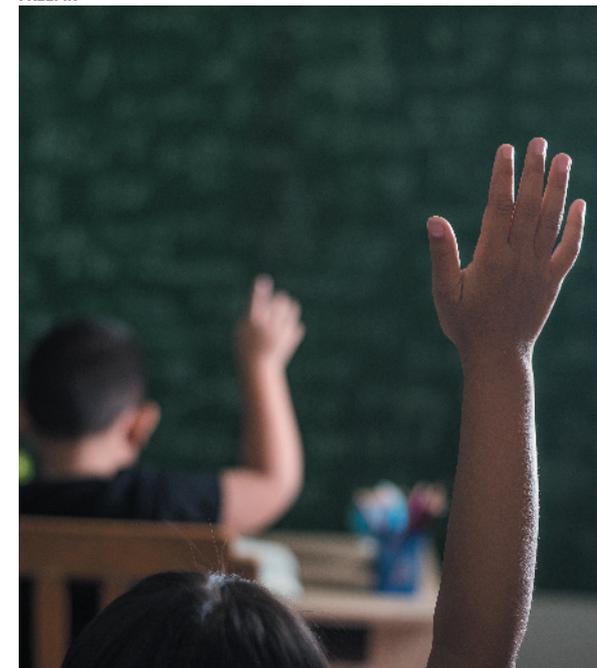


Genéricos democratizaram acesso aos remédios

Recusa de Matrícula

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que pune escolas que recusarem matrícula sem justificativa, incluindo de alunos com deficiência. As sanções vão de advertência à suspensão da autorização de funcionamento. **PÁGINA 4**

FREEPIK



Texto segue para análise do Senado

Opinião

Doenças oculares prevalentes na adolescência

Aquiles Gontijo*

As intensas flutuações hormonais na adolescência provocam diversas alterações físicas, cognitivas e emocionais. Nesse período, mudanças na estrutura, função e fisiologia dos olhos, como o crescimento do globo ocular, podem impactar a percepção e o desempenho visual.

Um dos problemas mais comuns que surgem na puberdade é a miopia, que se caracteriza por um globo ocular mais alongado, de modo que a imagem se forma antes que a luz chegue à retina, o que prejudica a capacidade de enxergar objetos distantes com clareza. As soluções mais indicadas para os adolescentes são os óculos e as lentes corretivas, mas existe a possibilidade do uso tópico do medicamento atropina, em uma concentração específica, para tentar conter a progressão da miopia.

Embora a miopia tenha como principal causa a genética, nos últimos anos sua prevalência tem aumentado entre crianças e adolescentes, especialmente devido ao uso excessivo de telas: estudos sugerem que em 2050 metade da população mundial terá miopia devido ao estilo de vida de crianças e adolescentes. Por isso, é fundamental evitar longos períodos na frente de smartphones e tablets, fazer pausas por alguns minutos a cada meia hora e, durante o uso, manter uma distância de pelos 30 cm do dispositivo.

A exposição intensa às telas pode influenciar o sistema visual de outra maneira, levando à síndrome do olho seco. Uma pessoa pisca em média 20 vezes por minuto, mas ao utilizar os aparelhos eletrônicos essa média cai para seis vezes por minuto. Os principais sintomas são sensação de fadiga, olhos irritados e vermelhos, coceira, sensibilidade à luz e visão embaçada. Além das recomendações mencionadas, o oftalmologista pode prescrever lágrimas artificiais sob a forma de colírio ou pomada para o manejo do desconforto.

Outra condição é o astigmatismo, que consiste na curvatura assimétrica da

Embora a miopia tenha como principal causa a genética, nos últimos anos sua prevalência tem aumentado entre crianças e adolescentes, especialmente devido ao uso excessivo de telas: estudos sugerem que em 2050 metade da população mundial terá miopia devido ao estilo de vida de crianças e adolescentes.

córnea. Isso faz com que a luz sofra desvios em pontos diferentes e forme a imagem em múltiplas regiões, resultando na visão distorcida ou borrada. A correção é feita por meio do uso de óculos ou lentes de contato.

A puberdade também é uma fase de risco para o ceratocone, uma doença progressiva da córnea que se afina e apresenta um formato proladado e tem causa multifatorial. As manifestações mais frequentes são coceira ocular, visão distorcida ou embaçada, grau de astigmatismo elevados e baixa acuidade visual e, em alguns casos, sensibilidade à luz. O correto diagnóstico é determinante para frear sua progressão.

Dependendo do grau do ceratocone, pode ser indicado o crosslinking, uma cirurgia minimamente invasiva que visa estabilizar a condição. Para estágios leves e moderados, existem lentes de contato especiais, que se apoiam na esclera ou na córnea, ou o implante de anel intracorneano. Em situações mais graves, ou quando outras abordagens não se mostraram eficazes, o transplante de córnea pode ser considerado na fase adulta, mas ele tem sido empregado cada vez menos e como última alternativa.

*Oftalmologista do Instituto de Olhos Minas Gerais e da Santa Casa BH

Corrupção escancara o retrato de um Brasil refém de si mesmo

Gregório José*

Corrupção. Palavra curta, mas com um eco ensurdecedor. Ela ressoa nas entranhas da história do Brasil, como um fantasma que se recusa a ser exorcizado. E os números falam por si: em 2024, ocupamos a 107ª posição no Índice de Percepção da Corrupção da Transparência Internacional, nossa pior classificação desde que esse levantamento começou. Estamos lado a lado com Malauí, Nepal e Níger. Deixamos para trás Bulgária, Grécia e Romênia. E a pergunta que não cala: como foi que chegamos aqui?

O Brasil tem uma história de escândalos de corrupção que mais parece roteiro de novela. Mas, diferente da ficção, onde no fim os vilões geralmente são punidos, por aqui a realidade tem outro desfecho. O crime organizado, que antes operava nas sombras, agora anda de braços dados com o Estado, frequentando os corredores do poder sem qualquer constrangimento. O silêncio do governo federal sobre o combate à corrupção, a falta de transparência na gestão do orçamento, a interferência política na Petrobras, e a aprovação da chamada "PEC da Anistia" são apenas alguns sintomas de uma doença que está longe de ser curada.

A corrupção no Brasil não é privilégio de um partido ou de um grupo político. Ela é institucionalizada. Sobrevive a governos, a trocas de gestão, a discursos inflamados contra ela mesma. A velha prática do "rouba, mas faz" ainda encontra eco em setores da sociedade, uma espécie de resignação típica de quem já perdeu as esperanças.

Mas nem tudo está perdido. Houve avanços. O Supremo Tribunal Federal adotou medidas para dar mais transparência a emendas parlamentares. A Controladoria-Geral da

Estamos num beco cada vez mais estreito, e a corrupção não é só um problema moral, é uma questão de sobrevivência. Enquanto outros países investem em educação, ciência e tecnologia, por aqui, dinheiro que deveria ir para hospitais, escolas e infraestrutura escorre pelo ralo da improbidade.

União lançou um novo Plano de Integridade e Combate à Corrupção. Pequenos passos, é verdade. Mas, em um país onde a corrupção é endêmica, qualquer passo na direção contrária já é um suspiro de esperança.

Ainda assim, o Brasil precisa abrir os olhos. Estamos num beco cada vez mais estreito, e a corrupção não é só um problema moral, é uma questão de sobrevivência. Enquanto outros países investem em educação, ciência e tecnologia, por aqui, dinheiro que deveria ir para hospitais, escolas e infraestrutura escorre pelo ralo da improbidade.

A corrupção não pode ser combatida apenas por leis e instituições. Precisa ser enfrentada por cada um de nós. Pela indignação coletiva, pelo voto consciente, pelo compromisso com a ética em todas as esferas. Porque, se não fizermos isso, correremos o risco de, num futuro próximo, olharmos para trás e percebermos que o Brasil, aquele que sonhamos e queremos para nossos filhos, ficou pelo caminho, e cuidado com os lobos que se vestem de cordeiros.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Genéricos reduzem preço de remédios em mais de 50%

► Atualmente, genéricos compõem 34% do faturamento das vendas de medicamentos

ARQUIVO/AGÊNCIA BRASIL



Quanto mais opções no mercado, maiores as chances de redução

Da Agência Brasil

Um novo estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mediu os impactos dos genéricos no preço dos medicamentos. Os resultados mostram que, quanto mais opções de um determinado medicamento são colocadas no mercado, mais barato fica o produto. A queda pode chegar a mais de 50%.

Os genéricos podem ser produzidos a partir do momento em que o chamado "medicamento de referência" tem a patente quebrada, o que geralmente ocorre 20 anos após o lançamento, ou antes, em

alguns casos específicos. Os produtos têm a mesma substância ativa, forma farmacêutica, dosagem e indicação farmacológica que o chamado medicamento de referência.

Detalhes do estudo foram destacados no site do Ipea nesta segunda-feira (10), quando se completam 26 anos da Lei Federal 9.787/1999, que estabeleceu os medicamentos genéricos no Brasil. De acordo com os resultados, com a entrada do primeiro produto genérico no mercado, houve redução média de 20,8% nos preços mínimos. A partir do terceiro, a economia é de cerca de 55,2%.

O estudo também resultou em um artigo do livro Tecnologias e Pre-

ços no Mercado de Medicamentos, lançado pelo Ipea em novembro do ano passado. A publicação digital está disponível gratuitamente aos interessados. O artigo, intitulado Efeitos da entrada de genéricos no mercado sobre o preço dos medicamentos, incluído como Capítulo 8, foi escrito pelo pesquisador Romero Cavalcanti Barreto da Rocha.

Os resultados do estudo indicam que mercados altamente concentrados sofrem maior impacto. Nesses casos, quando o medicamento de referência enfrenta menos concorrência, a entrada dos genéricos reduz em cerca de 34% os preços médios.

O momento em que os novos produtos são co-

locados no mercado também influencia nos efeitos. Quando o genérico entra logo após a perda da patente do medicamento de referência, a redução nos preços é maior. Eventuais atrasos podem gerar efeito negativo na queda.

O estudo indica ainda que a compra de genéricos já se tornou um hábito para os brasileiros. Esses produtos representam atualmente 34% dos valores das vendas de medicamentos. Entre 2003 e 2019, o aumento anual na comercialização dos genéricos foi de 18,3%. O percentual é três vezes maior do que o observado em relação aos demais tipos de medicamentos.



Taxação do aço

Fizemos, recentemente, comentários em relação à crise financeira no Brasil que poderá afetar as prefeituras, com a queda nos repasses do FPM, Fundeb e do próprio ICMS que é um imposto estadual, mas incide no bolo geral. Se a situação vinha preocupando, agora tende a piorar se o presidente Trump não revogar a decisão de taxar em 25% as importações do aço e do alumínio. Minas Gerais, por exemplo, será atingido em cheio por ser o líder na produção de aço no Brasil e o segundo na exportação do alumínio, ficando atrás apenas do Pará.

Consequência da taxaço

A taxaço do aço e do alumínio em 25% pelos Estados Unidos vem gerando inquietude em todo o mercado, inclusive junto às empresas que pensam em se expandir. Além da possibilidade do aumento da inflação, a tendência é que o setor mais afetado seja o da construção civil. Minas Gerais, por ser o maior produtor de aço terá que reduzir a produção, demitir funcionários e aumentar o preço no mercado interno. Como o produto é essencial na construção civil, o resultado é previsível. Vale lembrar que a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), que é proprietária da fábrica de Cimentos Montes Claros, tem como carro forte justamente a produção de aço.

Queda do Fundeb

Alertamos os prefeitos do Norte de Minas da necessidade de "colocar os pés nos freios" no que se refere aos gastos. Vale lembrar, como exemplo, que o repasse do Fundeb, em Montes Claros, em janeiro, foi de R\$ 28 milhões e o de agora foi de R\$ 22 milhões. De qualquer forma existe a possibilidade de recuperação. As previsões dos economistas são de que, se a economia continuar da forma que está, a tendência é de que as prefeituras consigam sobreviver este ano, devido ao calor de 2024. A preocupação maior é com 2026.

Porta-voz

A coluna sai na frente e traz a informação de que o prefeito Guilherme Guimarães já bateu o martelo em relação ao nome do vereador que será o Porta-Voz do Executivo na Câmara de Montes Claros. O escolhido foi o vereador Marcos Nem, do Podemos. Divulgamos em coluna anterior que também seria indicado o líder da bancada naquela casa, mas por enquanto o assunto não entrou em pauta.

Imersão com Prefeitos eleitos

Numa parceria entre a AMM, Cimams, Codanorte e Amams está programado para os dias 18 e 19 deste mês, encontro dos prefeitos eleitos, com participação de diversos palestrantes. No primeiro dia, destaque para palestra Gestão Pública de Excelência Liderando com Eficiência a ser proferida pelo governador Romeu Zema (Novo) e a palestra da conceituada jornalista Flávia Freitas, que abordará o tema Comunicação como Ferramentas Estratégica no Mandato.

Educação

Projeto de Lei pune escolas por recusa de matrícula

► Objetivo principal é assegurar inclusão dos estudantes com deficiência

Da Agência Câmara de Notícias

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que estabelece sanções para as escolas que recusarem a matrícula de alunos em todos os níveis e modalidades de ensino, o que inclui as dos estudantes com deficiência. Essas sanções poderão ser de advertência, suspensão temporária de admissão de novos alunos ou suspensão da autorização de funcionamento ou do credenciamento da instituição de ensino. O texto foi aprovado em Plenário nesta terça-feira (11) e será enviado ao Senado.

Segundo o Projeto de Lei 9133/17, do deputado Helder Salomão (PT-ES), as sanções serão aplicadas quando da ocorrência da recusa injustificada da matrícula e na reiteração dessa recusa. Ele lembrou que, atualmente, há muitas denúncias de recusa de matrícula sem justificativa. “Pela questão cultural e, principalmente, por causa do preconceito contra a pessoa com deficiência”, disse.

A relatora da proposta, deputada Delegada Adriana Accorsi (PT-

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Delegada Adriana Accorsi, relatora da proposta

GO), incluiu dispositivo que remete a um regulamento do sistema de ensino respectivo a definição do modo de aplicação das penalidades, as quais deverão ser de forma gradativa. Não estão descartadas outras medidas.

Delegada Adriana Accorsi afirmou que muitas escolas dificultam a matrícula de alunos, em especial com deficiência, alegando não terem condições ideais para atender esses estudantes ou já ter cumprido a “cota” de matrículas nesses casos. “A medida aprovada contribuirá para a eliminação dessa forma de discriminação ainda praticada por muitas escolas em todo o País”, disse.

Segundo ela, o projeto traz humanidade e acolhimento para crianças e adolescentes. “Vamos ga-

rantir que todas as crianças e adolescentes tenham direito à educação”, disse.

As mudanças serão feitas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), no artigo sobre as escolas privadas. A instituição de ensino deverá apresentar, por escrito, as razões da recusa de matrícula.

COMBATE AO PRECONCEITO

Diversos deputados debateram o projeto na sessão do Plenário. “Os maiores beneficiários da proposta são as pessoas com deficiência, com autismo e as hipervulneráveis, que não têm hoje uma medida administrativa para sua defesa”, disse a deputada Gisela Simona (União-MT).

A deputada Jack Rocha (PT-ES) ressaltou que a

proposta não fere o princípio da atividade econômica.

Para o deputado Chico Alencar (Psol-RJ), o mais impressionante do projeto é ter alguém contra o texto. “Há recusas em relação a alunos e alunas por razões ocultas de segregação, preconceito, discriminação por cor da pele, eventual deficiência física.”

Já a deputada Laura Carneiro (PSD-RJ) disse que o projeto é simples e apenas garante que crianças tenham direito a estudar. “Elas simplesmente não podem ser impedidas de estudar em determinada escola. Nada a ver com a questão financeira”, disse.

O deputado Domingos Sávio (PL-MG) afirmou que a escola privada atua por concessão do poder público com regras claras. “As regras devem ser respeitadas com justiça e equilíbrio. Negar sem justificativa é uma afronta a uma concessão dada.”

Para o líder do PT, deputado Lindbergh Farias (RJ), não há nada que deixe pai ou mãe mais desesperado do que ter a matrícula negada. “Isso acontece na rede privada sim. É um problema muito presente”, afirmou, ao citar o fato de ser pai de uma adolescente com síndrome de Down.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

As duas faces do vereador I

Impressionante como o poder muda algumas pessoas. O exemplo está na Câmara Municipal de Montes Claros-MG. Depois do déficit (rombo) de mais de R\$ 2 milhões na gestão passada (2024) e o corte no vale alimentação dos funcionários. Novamente um fato chama atenção! Circula na Casa Legislativa que agora haverá um novo corte no auxílio de R\$ 200. Já no salário dos parlamentares nada. Ou seja, o filme se repete. Na hora de pedir voto candidato a vereador defende os humildes, porém, quando sentam na cadeira de vereador os humildes que se explodam.

As duas faces do vereador II

O corte no vale alimentação dos funcionários da Câmara Municipal ainda se refere o rombo (déficit) do ano passado? Ou já existe um tal de novo déficit? E os vereadores porque não cortam na própria carne ao invés de passar a conta da falta de gestão para os funcionários. E os recém eleitos com discurso de mudança, como se posicionaram?

Medo da esquerda

Observação feita pelo vice-governador de Minas, Mateus Simões (Novo), pré-candidato ao governo mineiro ao avaliar o quadro antecipado na eleição para 2026 para os bolsonaristas. É que o grupo conservador não pode dividir. Caso contrário, corre o sério risco de perder a eleição para a esquerda ou para o centro. O recado foi dado para o senador Cleitinho (Republicanos) que também deseja disputar o governo de Minas.

Semipresidencialismo

Protocolada na Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que possibilita a instalação do sistema semipresidencialista no Brasil.

Disputa na AMM

Apesar de não ter escolhido, oficialmente, um lado nas eleições para a presidência da Associação Mineira de Municípios (AMM), o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), discursou sobre “renovação” em um evento ao lado de seu correligionário e candidato na disputa, Luís Eduardo Falcão (Novo). Prefeito de Patos de Minas, na região do Alto Paranaíba, Falcão seria um nome novo para a presidência da AMM. Ele concorre com o atual chefe da entidade, Marcos Vinícius Bizarro (sem partido). A eleição está marcada para acontecer em abril.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Economia

Boas oportunidades

► Empregos em MOC subiram 26% em 2024, com impulso de comércio e serviços

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

O mercado de trabalho de Montes Claros cresceu em 2024. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram que o saldo de contratações subiu 26% comparado a 2023. Foram 52.785 admissões e 49.317 demissões, resultando em 3.468 novos empregos, ou 289 vagas por mês. O aumento foi de 16% no total de contratações e 26% no saldo final em relação ao ano anterior.

Os setores que mais impulsionaram as contratações foram Serviços e Comércio. O setor de Serviços liderou as admissões, com 28.569 novas contratações, representando 54% do total, e gerou um saldo positivo de 2.345 vagas (67% do saldo total de empregos). Já o Comércio admitiu 12.111 trabalhadores (23% do total), registrando um saldo de 770 vagas (22% do saldo total).

A atendente Ingrid Luana Xavier Sampaio é um exemplo desse movimento positivo. Ela começou a trabalhar em novembro, pouco após encerrar o seguro-desemprego. “Assim que acabou, já comecei a procurar, e logo surgiu essa oportunidade. Então, não fiquei muito tempo desempregada”, contou.

Para Ingrid, quem

LARISSA DURÃES



Ingrid Luana Xavier Sampaio, que atua como atendente, acredita que aqueles que procuram emprego com empenho e vontade podem encontrar excelentes oportunidades em Montes Claros

busca uma vaga com interesse e disposição encontra boas oportunidades na cidade. Durante sua busca, ela distribuiu entre dez e 15 currículos e recebeu resposta da maioria das empresas. “Montes Claros tem várias opções. A maioria das entrevistas que fiz foi para o comércio, e tive um bom retorno, com a chance de escolher onde queria ficar”, destacou.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Montes Claros,

Ernandes Ferreira, atribui esse crescimento à chegada de novas indústrias e ao avanço do setor de energia solar na região. “O desenvolvimento desses setores aqueceu a economia local, estimulando a abertura de novas lojas, hotéis e empresas voltadas para educação e saúde”, afirmou.

Segundo Ferreira, a infraestrutura da cidade tem sido um fator atrativo para novos investimentos. “Montes Claros se destaca como polo re-

gional e tem uma oferta de mão de obra maior do que outros grandes centros. Isso favorece a instalação de novas empresas e impulsiona a economia”, explicou.

A transformação nos hábitos de consumo também influencia diretamente o mercado de trabalho, especialmente nos setores de comércio e serviços. “O comércio acompanha as tendências do consumidor. Com a chegada de novas indústrias, como as do setor farmacêutico, há

um aumento na renda média da população. Isso reflete no comércio, que passa a demandar produtos e serviços de melhor qualidade”, analisou Ferreira.

EXIGÊNCIAS E IMPACTOS

Além disso, ele destacou que os consumidores estão cada vez mais exigentes, levando as empresas a investir na qualificação de seus funcionários. “Da mesma forma que os clientes buscam melhor atendi-

mento e produtos de qualidade, os empresários precisam de profissionais mais capacitados. Por isso, estamos firmando parcerias com instituições privadas e públicas para oferecer qualificação técnica”, revelou.

Apesar dos bons números de 2024, Ferreira avalia que o cenário macroeconômico pode trazer desafios para os próximos anos. “As empresas estão mais cautelosas com novos investimentos devido à alta das taxas de juros e à ameaça da inflação. Isso gera preocupação entre os empresários”, pontuou.

No entanto, ele acredita que Montes Claros seguirá estável, pois muitos empreendimentos já estão em andamento e serão dificilmente interrompidos. “Quem já está investindo não vai parar agora. A cidade mantém um ritmo positivo, e os impactos dessas incertezas econômicas podem ser menores aqui do que em outros lugares”, avaliou.

Sobre a tarifa de 25% imposta pelos Estados Unidos ao aço brasileiro e a volatilidade do dólar, Ferreira vê possíveis impactos em alguns setores. “O mercado interno, como a construção, por exemplo, pode até se beneficiar com a queda dos preços, já que parte da mercadoria que iria para exportação será redirecionada ao consumo nacional. Mas empregos relacionados a segmentos como a siderurgia podem ser afetados negativamente”, concluiu.

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em
atendimento
a animais de
pequeno e
médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

O tempo e a eternidade: uma reflexão sobre Apocalipse 1.3

O livro do Apocalipse inicia sua mensagem com uma bem-aventurança que ressoa através dos séculos: “Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo” (Ap 1.3). A expressão “o tempo está próximo” levanta uma questão fundamental sobre a natureza do tempo e como ele se relaciona com a eternidade. Para compreendermos melhor essa dimensão, podemos recorrer à filosofia de Agostinho e Henri Bergson, conectando suas perspectivas com a teologia reformada e suas implicações práticas para a vida contemporânea.

O tempo em Agostinho e Bergson

Santo Agostinho, no livro XI de *As Confissões*, reflete profundamente sobre o tempo, considerando-o uma realidade fluida e subjetiva. Para ele, o passado existe na memória, o futuro na expectativa e o presente na percepção. O tempo, portanto, não é um ente absoluto, mas algo dependente da experiência humana. Ao mesmo tempo, Agostinho distingue o tempo da eternidade divina: Deus existe fora do tempo, e Seu eterno presente não sofre as mutabilidades do mundo criado.

Já Henri Bergson, em sua crítica ao tempo cronológico (cronos), argumenta que a experiência humana do tempo é qualitativa, não quantitativa. Em *Matéria e Memória* e *A Evolução Criadora*, Bergson distingue o tempo da ciência — marcado por medições objetivas — do tempo real, que é vivido e sentido de maneira subjetiva. Esse tempo subjetivo se aproxima do conceito bíblico de kairós, que não é simplesmente um momento cronológico, mas um tempo de oportunidade, de decisão e revelação.

A conexão entre essas visões e a teologia reformada nos leva à compreensão de que a proximidade do tempo mencionada em Apocalipse 1.3 não deve ser entendida apenas em termos de um cronograma histórico, mas como a iminência da realidade escatológica no tempo presente. O kairós de Deus invade o cronos humano, revelando a urgência da obediência e do arrependimento.

A Teologia Reformada e o tempo redentor

A tradição reformada enfatiza a soberania divina sobre toda a história. João Calvino, em sua *Institutas*, sustenta que Deus não apenas criou o tempo, mas governa cada um de seus momentos para a manifestação de sua glória. Essa visão traz segurança para o crente, pois a história não caminha ao acaso, mas segundo o plano providencial de Deus.

A ideia reformada do *tempus redemptoris* — o tempo redentor — ressoa com a ênfase bíblica no kairós. Paulo escreve que Cristo veio “na plenitude dos tempos” (Gl 4.4), demonstrando que Deus age na história de maneira intencional. A escatologia reformada não encara o tempo como um ciclo interminável ou um progresso linear indefinido, mas como um drama com início, meio e fim, cujo ápice é a consumação de todas as coisas em Cristo.

Nesse sentido, Apocalipse 1.3 nos chama a viver com discernimento, reconhecendo que cada momento é uma oportunidade de santificação e serviço no Reino de Deus. Como Paulo exorta em Efésios 5.16: “Remindo o tempo, porque os dias são maus” — um chamado para transformar cada instante em uma ocasião de glorificação a Deus.

Implicações para a vida contemporânea

A compreensão bíblica do tempo tem implicações profundas para a nossa era, caracterizada pelo frenesi do imediatismo e pela angústia da incerteza. Em um mundo que

vive aprisionado ao cronos — aos prazos, agendas e urgências artificiais — a perspectiva do kairós oferece uma forma alternativa de existência, onde o significado do tempo não é determinado pela produtividade, mas pela presença e pela fidelidade a Deus.

1. **Resgate da contemplação:** Em um mundo acelerado, onde o tempo é tratado como um recurso a ser explorado, recuperar a espiritualidade da contemplação é essencial. A leitura e meditação das Escrituras, conforme enfatizado em Apocalipse 1.3, nos convida a um tempo qualitativo com Deus, onde ouvimos Sua voz e respondemos em obediência.

2. **Urgência missionária:** A percepção de que “o tempo está próximo” nos leva a um senso de urgência quanto ao testemunho cristão. Se o tempo não é apenas um fluxo cronológico, mas uma oportunidade divina de redenção, devemos proclamar o evangelho com convicção, sabendo que cada momento pode ser um kairós para a salvação de alguém.

3. **Viver sem ansiedade:** A modernidade nos incita à preocupação constante com o futuro, gerando uma ansiedade paralisante. A perspectiva reformada nos lembra que Deus sustenta a história, e que nossa confiança não está no controle humano, mas na fidelidade divina. Podemos descansar, pois o tempo não nos governa; antes, ele pertence ao nosso Senhor.

4. **Ética do trabalho e descanso:** O tempo não deve ser idolatrado como uma ferramenta de autoafirmação, mas vivido em equilíbrio. O sábado e os momentos de descanso são testemunhos de que a vida não se reduz à produção. Se Deus é o Senhor do tempo, então o descanso é um ato de confiança nele.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ TOMOGRAFIA
- ✓ ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ✓ ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- ✓ COLONOSCOPIA
- ✓ RAIO-X
- ✓ ECOCARDIOGRAMA
- ✓ ELETROCARDIOGRAMA
- ✓ ULTRASSONOGRAMA
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ SALA DE VACINAS
- ✓ ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- ✓ SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

✓ ANESTESIOLOGIA	✓ FERTILIZAÇÃO	✓ ODONTOLOGIA
✓ BUCOMAXILO	✓ FISIOTERAPIA	✓ OFTALMOLOGIA
✓ CARDIOLOGIA	✓ FONOAUDIOLOGIA	✓ ORTOPEDIA
✓ CIRURGIA GERAL	✓ GASTROENTEROLOGIA	✓ OTORRINOLARINGOLOGIA
✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA	✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	✓ PEDIATRIA
✓ CIRURGIA PLÁSTICA	✓ MASTOLOGIA	✓ PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
✓ CLÍNICA GERAL	✓ NEFROLOGIA	✓ PSICOLOGIA
✓ DERMATOLOGIA	✓ NEUROLOGIA	✓ PSIQUIATRIA
✓ ENDOCRINOLOGIA	✓ NUTRIÇÃO	✓ REUMATOLOGIA
		✓ UROLOGIA

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG
hcmarioribeiro.com.br

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Silvia e Guilherme celebram 29 anos de uma linda história de amor



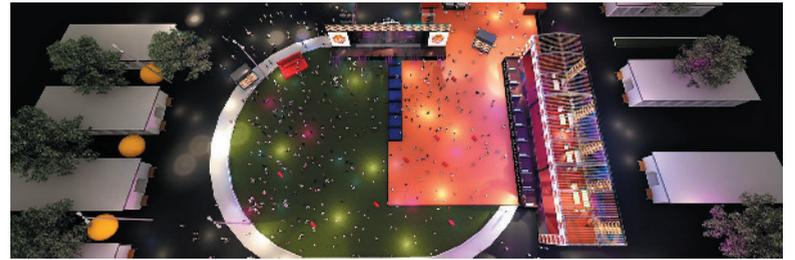
Guilherme e Silvia completaram 29 anos de feliz união na última segunda-feira (foto Leo Queiroz)

Na última segunda-feira, 10 de fevereiro, o casal Silvia e Guilherme comemorou 29 anos de uma união marcada por companheirismo, respeito e amor. Pais de Analu e Gabriela, eles constroem, dia após dia, uma linda história familiar, repleta de momentos especiais e de cumplicidade.

Ao longo de quase três décadas, Silvia e Guilherme têm sido exemplo de parceria, superando desafios e celebrando conquistas sempre juntos. A data, sem dúvida, merece ser celebrada com alegria e gratidão, reforçando os laços que os unem.

Parabéns ao casal por essa trajetória inspiradora! Que o amor e a felicidade sigam sendo companheiros nessa caminhada, e que muitos mais anos de união venham pela frente.

Expomontes 2025 tem novo formato para shows e julgamento de animais



A 51ª Expomontes, promovida pela Sociedade Rural de Montes Claros, acontecerá de 2 a 13 de julho de 2025, no Parque de Exposições João Alencar Athayde, com previsão de R\$ 400 milhões em negócios e um público estimado em 350 mil pessoas. O evento trará um novo formato para a área gramada, que será dividida entre público, área VIP, lounge e camarotes, melhorando a experiência dos visitantes. Segundo a organização, a mudança atende a pedidos do público para maior proximidade com os artistas. A praça de alimentação também passará por reformulações para oferecer mais conforto. O lançamento oficial do evento acontece em 18 de fevereiro, no Clube dos Fazendeiros.

Baile Retrô do Carrancas Grill é sucesso e embala público em noite memorável

Na última sexta-feira, 7 de fevereiro, o Carrancas Grill foi palco de uma noite inesquecível para os amantes da boa música e da nostalgia. O Baile Retrô, repleto de grandes sucessos do passado, reuniu um público animado que dançou e se divertiu ao som de hits marcantes.

A cantora Rose Dias abriu a festa com

uma performance eletrizante, levando os presentes a uma verdadeira viagem no tempo com os flashbacks mais dançantes de todos os tempos. Sua energia contagiante fez com que ninguém ficasse parado.

Para completar a festa, o cantor Rick Swingão subiu ao palco com toda a sua

animação e carisma, garantindo que o público seguisse no ritmo da diversão. Com um repertório envolvente e uma presença de palco cativante, ele transformou a noite em um espetáculo à parte.

Além da excelente programação musical, a equipe do Carrancas Grill se destacou pelo atendimento impecável, propor-

cionando uma experiência ainda mais especial para os convidados.

Com um clima de alegria, nostalgia e muita dança, o Baile Retrô deixou boas lembranças e um gostinho de "quero mais". O sucesso do evento já faz os frequentadores aguardarem ansiosos por uma próxima edição.



A cantora Rose Dias e banda brilhou no 1º Baile Retrô do Carrancas Grill de 2025



O cantor Rick Swingão foi animação do começo ao fim (fotos Leo Queiroz)



Pista de dança animada até a alta madrugada



Fran Queiroga, Elimar Veloso Neto, Silvia Neves, Fátima Arruda e Silvana Mameluque marcaram presença no baile



As personagens do filme "As Branquelas" do Karla karambola Produção também marcaram presença e animaram o público presente.



Os casais Wilson e Vânia e Serena com Felipe Araújo também estiveram presentes no baile





impar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

ENTREVISTA

Marcelo de Miranda Lacerda

► PRESIDENTE DO ROTARY CLUB DE MONTES CLAROS

Ações do Rotary fortalecem cidades do Norte de Minas

► Presidente da organização comenta sobre os projetos em andamento

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Montes Claros, com 200 rotarianos, é conhecida por sua liderança rotária e projetos sociais. O presidente Marcelo Miranda do Rotary Club local destaca o potencial para aumento de membros e fala sobre ações de ajuda para cidades atingidas por chuvas, além de novos empreendimentos rotários.

Para se tornar presidente o rotariano passa por uma série de exigências no trâmite do Rotary?

Para se tornar presidente do Rotary é preciso participar de cursos e treinamentos, e estar comprometido com a missão do Rotary. Cursos online, webinars, cursos para presidente de clube na central de aprendizado e também comparecer ao Seminário de Treinamento de Presidentes Eleitos e à Assembleia Distrital de Treinamento. Além disso, compromisso com a missão Rotary: Identificar os pontos fortes e fracos do clube, identificar oportunidades e riscos do clube, traçar metas anuais que possibilitem sucesso a longo prazo, indicar os presidentes de comissões e garantir continuidade em liderança e projetos.

Falando de uma ação específica: como está o S.O.S dos clubes



de Montes Claros em favor de pessoas flageladas nos municípios atingidos no Norte de Minas? Como está a logística para fazer o atendimento? Quantas pessoas serão beneficiadas?

Identificada a demanda de algumas cidades do norte de Minas que decretaram estado de calamidade pública, recorreremos ao go-

vernador do Distrito 4760, Ronei Alves, e ele se prontificou a acionar o fundo emergencial para desastres ambientais do Rotary International. A princípio, foi feito um projeto de \$ 25 mil dólares para contemplar as cidades de Juruatuba e Espinosa, as mais atingidas pelas chuvas de janeiro de 2025.

Como foi o contato com

os municípios? Para quando está prevista a entrega?

Companheiros dos clubes de Rotary de Montes Claros se mobilizaram para atender às primeiras necessidades dos atingidos, como água potável, material de limpeza e de higiene pessoal, além de roupas e alimentos. Agora estamos providenciando

os itens de necessidade básica aprovados no projeto emergencial para entregar nestas cidades. Serão entregues mais de 30 unidades de geladeira, fogões, guarda-roupas, colchões e travesseiros.

Pretendemos entregar no final do mês de fevereiro, em parceria com as prefeituras das cidades e com a presença do governador distrital Ronei Alves.

Quais os projetos que o Club está desenvolvendo para a comunidade no momento?

Recentemente, o Rotary Club de Montes Claros, em parceria com demais clubes da cidade, instalou energia solar na casa de idosas Santa Ana, no bairro Carmelo, em Montes Claros, apoiou a reforma da capela de Nossa Senhora da Vitória na obra social Maria Theresia Vermeylen, no bairro Castelo Branco. Também apoiamos a instalação e a inauguração do espaço cultural "O Glorioso" no 55 batalhão do exército Dionísio Cerqueira em Montes Claros. E o natal de 60 crianças atendidas pela comunidade São Bento no bairro Vilage do Lago I com a parceria do Rotakids (seis a 12 anos), sob a coordenação da irmã Maria Luiza. Agora, este semestre, estamos preparando uma menção honrosa para homenagear uma personalidade da saúde e outra da educação, já pensando nas comemorações dos 80 anos de fundação do clube, entre outras ações.

Há aumento do quadro

associativo nos clubes de Rotary? O que acha que deve ser feito para os clubes atraírem mais associados?

Os clubes de Rotary de Montes Claros têm aumentado seu quadro associativo gradualmente, mas, em contrapartida, temos perdido associados antigos que faleceram e outros por motivos diversos. A divulgação de nossas ações nas mídias sociais dos clubes e o trabalho incansável das nossas imagens públicas levam o nome do Rotary a um número maior de pessoas. São muitas as pessoas que nos procuram interessadas em intercâmbios e em ajudar sem serem nomeadas, simplesmente pelo fato de ajudar.

De que forma a população pode contribuir com o Rotary nas campanhas e ações para arrecadar fundos?

A população pode contribuir participando de nossas ações, comprando rifas, bingos, feijoadas, doando cestas básicas periodicamente, além de aderir às nossas campanhas de empresas cidadãs, apoio e patrocínio de ações, revistas e informes rotários. Contamos com o apoio da sociedade e da imprensa para comemorarmos no próximo ano os 80 anos do Rotary Club de Montes Claros, o mais antigo do Estado de Minas, 3º do Brasil, por ser um grande mérito estarmos ativos até hoje, ativos e fortes na missão de ajudar.

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

38 21019295
38 98428 9111

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.



Parceria
Google
for Education

